



EDUCAÇÃO EM SAÚDE A FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

WILLAN NOGUEIRA LIMA; HELENA ALVES DE CARVALHO SAMPAIO; MARIA LUCIANA DE ALMEIDA LIMA; RAIMUNDO ANDERSON SILVA DE OLIVEIRA; MIRLENE SOUZA SANTOS SOARES

INTRODUÇÃO: O cuidados paliativos- CP é uma abordagem que promove qualidade de vida dos usuários (adultos e crianças) e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida. Previne e alivia o sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, físicos, psicossociais ou espirituais. A educação em saúde para familiares de pacientes em CP é de suma importância para orientação durante o cuidado prestado ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada acerca da educação em saúde com cuidadores/familiares de pacientes domiciliados em cuidados paliativos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com em Unidade Básica de Saúde (UBS) na Cidade Morada Nova, Ceará, no mês de janeiro de 2020. A amostra foi constituída por 6 familiares de pacientes idosos domiciliados em cuidados paliativos. A atividade educativa foi realizado no turno da tarde no auditório da UBS. O profissional que conduziu foi um enfermeiro, o qual realizou a atividade da seguinte forma: apresentação do profissional, apresentação dos familiares e como se encontra seu paciente. Posteriormente foi realizado uma dinâmica sobre os cuidados que deveriam ter com o paciente, através de palavras dentro de uma caixa, sendo que aleatoriamente o participante retirava e começava a discussão sobre o tema. Com auxílio de slides, aliando imagem e texto, as informações foram complementadas. Dentro da caixa estavam as seguintes palavras/frases: mudança de decúbito; cuidado com alimentação; cuidado com sonda nasogástrica; higiene; horário da medicação; oxigênio; equipe da UBS; risco de queda, dentre outras. **DISCUSSÃO:** No contexto do cuidados paliativos a pacientes domiciliados, a família é uma peça chave na prestação de cuidados. O enfermeiro deve estar habilitado e elaborar estratégias que envolvam os familiares. A estratégia da caixa, com palavras e frases-chave para os cuidados paliativos e sua discussão, mostrou-se positiva para garantir maior domínio das ações e para resolver dúvidas de forma melhor direcionada. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada confirma a importância da educação em saúde com metodologias ativas para a abordagem de pacientes em CP. O engajamento do enfermeiro é fundamental neste processo.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Educação em saúde, Terminalidade, Unidade básica de saúde, Familiares.